

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE AQUICULTURA DE ESPÉCIES NATIVAS

Recomendações técnicas para redução dos compostos *off-flavour* na carne de tambaqui (*Colossoma macropomum*) em tanques escavados.

SANDRO LORIS AQUINO-PEREIRA^{*}, ALEXANDRE MATTHIENSEN², MOISÉS QUADROS¹, WILLYAM STERN PORTO¹. ^{*/1} Embrapa Roraima – Laboratório de Organismos Aquáticos da Amazônia; BR -174, S/N, CEP: 69.000-000, Boa Vista – Roraima – Brasil, sandro.loris@embrapa.br; ² Embrapa Suínos e Aves, Concórdia – Santa Catarina – Brasil, alexandre.matthiensen@embrapa.br.

O tambaqui (*Colossoma macropomum*) é a principal espécie criada na região Norte, sendo ainda a espécie nativa mais produzida no Brasil, principalmente por sua alta produtividade, potencial de crescimento e rusticidade. Alguns peixes podem apresentar um sabor acentuado de terra na carne, conhecido popularmente como “gosto de barro” ou tecnicamente como *off-flavour*. Este sabor característico é causado por substâncias produzidas por microrganismos, especialmente microalgas e cianobactérias, presentes na água e no solo dos viveiros e causa impacto econômico na produção de peixes. As microalgas são benéficas à produção, pois são as principais produtoras de oxigênio da água, porém algumas espécies produzem também dois compostos causadores do *off-flavour*, a geosmina e o metil-isoborneol (MIB), que são absorvidos pelos peixes por meio das brânquias. Desta forma, o crescimento desordenado destes microrganismos, que pode causar a eutrofização da água, deve ser controlado. A geosmina e o MIB são compostos lipofílicos, portanto quando maior o percentual de gordura do peixe maior a chance de ele apresentar gosto de barro. O principal fator que contribui para o surgimento do *off-flavour* é a qualidade da água, sendo as recomendações técnicas propostas mais importantes as seguintes: utilização de ração de boa qualidade; arraçoamento adequado; evitar o excesso de adubação dos tanques; densidade de estocagem adequada; aumento da circulação da água; uso de aeradores.

Palavras-chave: microalgas, geosmina, metil-isoborneol.